

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha..... 15600 reis  
 Por semestre sem estampilha... 9000 reis  
 Anno com estamp. ha..... 25000 reis  
 Estrangeiro (p.º anno)..... 65000 reis  
 Numero avulso..... 10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis  
 Repetições, cada linha..... 20 reis  
 A assignatura é paga adiantada.  
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 9 DE SETEMBRO DE 1895

## A UNIÃO NACIONAL

Pensa-se em organizar no paiz um partido politico de baixo do lemma de—UNIÃO NACIONAL.—em que se agremiem todos os crentes sinceros, todos os cidadãos verdadeiramente honestos e cheios de patriotismo.

Achamos que este partido, a que se quer dar um caracter essencialmente catholico, será mais um desengano para muitos, e mais um poderoso elemento de anarchia politica, quicá de bem funestas consequencias.

Será um desengano para muitos, porque alguns crentes sinceros verão com desgosto enfileirar-se ao seu lado muito refinadissimo hypocrita, ambicioso e capaz de usar os mais atrevidos processos de corrupção e veniaga para conseguir os seus fins.

Sim, porque crentes sinceros e cidadãos honestos hoje são tão raros como os corvos brancos.

A verdade é que os elementos com que o «Correio Nacional» deseja que se forme esse partido, que, no seu entender, daria melhores garantias para o bem da Nação do que os outros, tem de ser rebuscados nos actuaes partidos onde militam muitos catholicos que tem dado sobejas provas d'uns grandes hypo-

critas; pois que os seus actos estão em flagrante desacordo com as sublimes maximas do catholicismo, de que se dizem fieis observadores!

Alem d'isso, querendo dar a este partido um caracter essencialmente catholico, é lançar os outros n'um campo opposto.

E será isso prudente?

A historia não será sufficiente ensinamento?

E sobretudo o que achamos um erro gravissimo é querer attrahir os parochos a esse partido, exclusivamente.

E' um grande mal que os pastores d'almas se metam na politica activa como galopins; pois que assim, em logar de, pela sua auctoridade moral, serem um elemento de ordem e paz na freguezia, são, pelo contrario, um poderoso elemento de desordem e, a nosso vér, a sua intervenção n'estas luctas politicas, tem sido a principal causa do relaxamento moral a que tem descido o povo.

E' certo que os padres devem ter direitos como outros quaesquer cidadãos; mas tambem os militares os tem e no entanto não lhes é permittido intrometterem-se em questões politicas.

Assim aos parochos entendemos que se não devem coarctar os seus direitos politicos, mas é uma imprudencia querer fazer d'elles galopins eleitoraes.

Que sigam a politica que melhor lhes agrade, mas não

lhes seja permittido dirigir politicamente as suas ovelhas.

Disse o Divino Mestre :

*Regnum meum non est de hoc mund.*

Que os seus actuaes representantes lhe sigam o exemplo.

Por estas razões paremos que o paiz não precisa de mais um partido, o que precisa é de moralisar e disciplinar os que conta actualmente e sobretudo, o que é urgente, é que o povo accorde do marasmo em que jaz e olhe a serio pelos seus interesses, varrendo como lixo esses aventureiros que o estão explorando.

E' isto o que é preciso e nada mais.

## O editor lisbonense José Bastos

Nunca passo alli pelo Chiado, que me não demore uns momentos examinando a montra da magnifica livraria de José Bastos, (antiga Casa Bertrand).

E sinto um grande contentamento ao ver que a maior parte das obras expostas, são de escriptores portuguezes. As proprias traducções editadas por José Bastos, tem o cunho da mais pura vernaculidade.

Estes factos bastariam a justificar a preferencia que eu dou ás edições d'esta casa, se outros não viessem corroboral-a. José Bastos é um dos nossos editores mais arrojados e intelligentes.

A bella revista *A Leitura*, por exemplo, á parte o sub-titulo, com que eu embirro a valer, é um empreendimento digno de ca-

seus inexgotaveis sentimentos caritativos.

Estando no seminario de San Sulpicio, recebia de seu pae, antigo conselheiro d'Estado, um doble Luis para as suas despesas mensaes, e o seminarista Cochim, tão prompto como recebia aquelles auxilios pecuniarios, trocava-os em moeda miuda para a repartir pelos necessitados.

Como estes eram muitos e a bondade do seminarista Cochim sem limites, succedia sempre que, no meio do mez, não possuia já nem cinco reis.

O nosso caritativo personagem era tão conhecido dos pobres do bairro, que sabiam tambem como elle, ou talvez melhor, qual era o seu estado economico. Por isso, quando chegava a segunda quinzena

de cada mez, os mendigos deixavam-n'o passar sem lhe estenderem a mão importuna, e se algum mais atrevido, ou mais desconhecedor do que sempre succedia, accommettia o bom Cochim para que este esquadrihasse seus bolsos protectores, o abbade tirava humildemente o chapéu para demonstrar que não era possuidor de nenhuma classe de moeda.

Alguns outros seguiam-n'o, e quando viam o signal do chapéu auzentavam-se dizendo :

—Está bem, está bem, sr. Cochim. Deus vos bemdiga... Viemos unicamente para termos o gosto de vos saudar.

Um dia, 25 do mez, ao sair do seminario aproximou-se-lhe uma pobre mãe de fami-

loroso applauso; por isso não admira que essa publicação esteja obtendo um dos maiores successos de editoria dos ultimos tempos.

E' numerosissimo o cathalogo das obras da Casa de José Bastos, que dia a dia fornece ao nosso mercado litterario publicações de muito valor.

A *Moda Illustrada*, da mesma casa, compete vantajosamente com os melhores jornaes congengeres que se publicam no estrangeiro.

A *Toutinegra do Minho*, um dos melhores romances de Richobourg, que esta casa traz em publicação, é traduzida com muito esmero e elegantemente impresso, tornando-se notavel a excellencia das gravuras que a acompanham.

Como não sei recusar louvores a quem os merece, nunca deixei de recommendar a livraria de José Bastos, nas cartas que tenho escripto para jornaes estrangeiros, como espontaneamente o faço agora, no intuito de prestar serviço aos amadores dos bons livros.

E esta minha recommendação é tanto mais sincera, quanto é certo que nenhuma relação tenho com o cavalheiro de quem estou escrevendo, e de quem até supponho não ser eu pessoalmente conhecido.

Lisboa, 1—9—95.

DIAS FREITAS.

## CHRONICAS PORTUENSES

Já ha muito que ando afasta do d'esta secção, pelo ponderoso motivo de não ter que n'ella escrever. A's vezes ainda apanho com grande gaudio meu, um ou outro assumpto de interesse, porem quando me disponho a communical-o aos meus amigos de Guimarães, noto com intimo pesar que já não vou a tempo, e porisso re-

lia a quem Cochim beneficiava bastante com a sua caridade.

Era preciso certamente que uma causa muito imperiosa, sabidos os costumes do bondoso futuro abbade, e tida em conta a data desfavoravel em que se apresentava, a obrigasse a vir solicitar uma esmola que o caritativo joven não podia nunca dar depois do dia 15.

Assim, pois, no momento em que o escular saia com o jubilo proprio de seus poucos annos, lhe disse :

—Por piedade, meu bom senhor Cochim, soccorrei-me!

O joven, visivelmente commovido, porem fiel a seus costumes, saudou-a profundamente tirando o chapéu.

—Oh, não! Escutai-me, disse a desventurada mãe,

colho-me a um discreto silencio. Por outro lado, tambem o labor d'uma vida afadigada concede-me raros ocios para poder veranear o espirito pelas regiões da deliciosa calaccirice, agora tão precisa para a genta se retemperar e ganhar animo n'esta correria dementada em busca d'um ideal, que tanto pode a mulher amada que nos traz a felicidade, como dois quarteiros de contos que nos abrem os espaços dominios da independencia. Mas deixemos isso.

Aqui ha dias foi agredida a medica portuense D. Maria Paes Moreira. A aggressora, uma mulher tambem, nem precisou de dar sebo aos calcanhares para se furtar á accção da justiça!

Ha menos dias ainda, a Meza ultimamente eleita para gerir os negocios da Misericordia do Porto, exonerou grande parte do pessoal clinico e administrativo do hospital de Santo Antonio, indo n'esse numero a medica referida.

Approximo estes dois factos, sem me atrever a inferir d'elles uma simulada annuencia da parte da Direcção do Hospital, ao empenho heroico das medicas Sarmentos em entrar para a clinica d'aquelle grande estabelecimento de caridade.

Algum tempo decorrido, veremos no que resultará toda esta guerra mordacissima iniciada por duas senhoras formadas pela Escola Medica d'esta cidade, e dirigida contra uma sua collega que gosa d'uma pronunciada clientella no seu elevado mister, e que se impõe pela sua sidade, probidade e competencia.

Do Brazil tem vindo noticias satisfactorias, e a ultima que nos dá como certo o restabelecimento da paz no Rio Grande do Sul, é de molde a encher de alegria o coração de todos os que creem ainda no advento da prosperidade e da concordia n'aquelle feracissimo

estamos sem recurso algum; meu marido não tem trabalho, nossos dois filhos estão enfermos e ha dois dias que não comemos couza alguma, porque não ha em casa recursos de nenhuma especie.

Cochim deve-se e os olhos encheram-se-lhe de lagrimas.

Meu Dens! disse torcendo as mãos, que fazer? Senhora, asseguro-lhe que não levo commigo nada, senão, teria eu coração para resistir á vossa supplica?

(Conclue).

JOÃO D'ALEM.

territorio, sob o manto glorioso das instituições democraticas. Que essa paz seja duradoura e nunca tolhera por novas effervescencias da ruina paixões, e o Brazil consolida o seu credito no exterior, e compará-se ao respeito alheio pelo poder da sua nacionalidade, pela riqueza do seu solo e pelo patriotismo dos seus filhos.

Já sei que os habitantes d'essa formosa cidade, vão no dia 8 d'este mez offerter á Virgem da Penha os tributos espontaneos e generosos da sua devoção, n'uma imponente romagem que deve ser igual ou talvez superior á do anno anterior. N'este barulhar tumultuoso da terra em que vivo, não esqueço essa data saulosa que ecoou no meu coração como um suavissimo cantico de celestial melodia.

Vi outro dia uma grotesca pochade impressa em incognita typographia, e referente a um trabalho litterario-theatral d'uma senhora d'esta cidade. Eu não applaudo insultos contra quem quer que seja inormente uma senhora, mas o fofoho em questão é um correctivo preciso a certas capacidades femininas que por ali pullulam, e que d'um momento para outro nos apparecem escriptoras, romancistas, poeticas, dramaturgas, e philosophas.

Dispõdo d'uma toleravel deferencia por parte do jornalismo, estas senhoras, transfugas das occupações domesticas, entram na arena da litteratice, e offerecem nos ufanamente producções como o dicantado drama «O homem da sociedade d'hoje», original da senhora a quem me refiro.

Li-o em dez minutos e Nosso Senhor me aceite esse sacrificio em desconto dos meus peccados. Aquillo estava mesino a pedir troca: para escrever assim é melhor não estragar papel, que tem tanta serventia...

Ha aqui um coval perto da casa onde moro, que é um excelente meio para a gente quebrar uma perna. Ha mezes que vejo ali aquillo, e a camara portuense que tem mais olhos do que pernas ura centopeia, ainda não deu com semelhante estorvo á passagem de vehiculos e ao transitto dos municipes e do publico em geral. Ainda hei-de indagar se existirá alguma correlação d'interesses, entre a municipalidade local e um celebre algebrista de Rio Tinto, que vem a uma casa d'esta rua dar consultas três vezes por semana.

Nós temos aqui um corpo de policia magnifico! As estatisticas policiaes accusam um fermidavel numero d'estas minusculas auctoridades fardadas. Pois quando se dá um chinfrim em certas ruas suspeitas da cidade, os valentes beleguins de sabre e revolver, desaparecem mysteriosamente da circulação. Outro dia, n'uma casa de facil accesso aqui das proximidades, travou-se uma violenta desordem, que redundaria em indecorosa tragedia se alguns transeuntes não estivessem dispostos a cumprir voluntariamente as obrigações da policia.

Esta, ninguém a viu, não obstante ser compacto o exercito d'elles que por ali se pavensia marcialmente, n'uma vida de usurpadora inercia, á compita com o restante functionalismo nacional que nos tem posto na espinha.

Eu bem sei que frequentissimas vezes a interferencia da policia para acalmar um motim popular, dá como resultante o aggravamento do mesmo motim; mas então acho melhor circumscrever as attribuições policiaes, ordenando-se a estes mantenedores da or-

dem que vigiem somente a hydra jacobina, que se enfileirem em Campanhã a espera de qualquer caudillo da governança e que continuem o infimo elastorio da espinha dorsal perante os seus superiores hierarchicos, á cata d'uma condemnação vistosa ou d'uma iniqua promoção.

Dei outro dia o abraço de despedida ao meu sympathico amigo Raul Guimarães, que levantou vôo para as terras de Santa Cruz.

Que ventos prosperos lhe beneficiem a longa jornada e a vida futura, são os meus desejos, e tambem os da mais alguem que a estas horas pranteia amargamente a sua ausencia...

Cã os do Porto tem posto o seu embargo ao grande melhoramento que essa cidade pretende realisar, qual é o da sua ligação por via-ferrea americana á pittoresca villa de Famalicão. Nas mãos do poderoso deputado vimaranense está a solução da contenda, e é justo observar que essa nobilissima terra do heroe de Ourique, tudo merece, e o inclito titular da pasta do reino tudo lhe deve.

E até outra occisião que esta já vai estirada, e ainda não sei se ha quem tenha a heroica paciencia de ler isto até ao fim.

4-9.º-95.

DA NOSSA CARTEIRA

Chegou sexta-feira a esta cidade, o revd.º sr. dr. Manoel d'Albuquerque, esclarecido D. Prior da nossa Collegiada.

S. exc.ª hospedou-se no Seminario, sendo visitado por alguns distinctos ecclesiasticos e seculares, e pela commissão promotora da peregrinação á Penha.

Durante esta visita, uma banda de musica tocou no atrio exterior do Seminario.

O sr. dr. Albuquerque retirou-se hontem para Braga.

Já se acha n'esta cidade o sr. major Bento Gonçalves Roma. O brioso militar assumiu o cargo de commandante do 1.º batalhão d'infanteria n.º 20.

Em gozo de licença, ausentou-se para Ponto do Lima, terra de sua naturalidade, o revd.º sr. padre José Maria Fiuza, illustrado capellão de infanteria n.º 20.

Tem sentido algumas melhoras a extremosa mão dos nossos estimadissimos amigos ars. padre Antonio Gualberto Pereira e João Gualdino Pereira.

Oxalá que em breve se nos proporcione occasião de noticiar o completo restabelecimento da virtuosa enferma.

Do Porto, onde esteve alguns dias, regressou o nosso estimado amigo sr. José Miguel da Costa Guimarães, conceituado negociante d'esta praça.

Está felizmente quasi res-

tabelecido da enfermidade que soffren e que o deteve alguns dias no leito, o nosso prezado amigo sr. José Luiz Ferreira, digno thesoureiro do Banco de Guimarães.

Parabens, pois.

Sabbado ultimo esteve n'esta cidade o sr. dr. juiz de direito da comarca de Paços de Ferreira.

Acompanhava-o o nosso estimavel amigo e patricio sr. José Maria de Freitas Carneiro, contador e distribuidor da mesma comarca.

Chronica Religiosa

Mez de setembro

QUART-AFEIRA, 11 — S. Theodora, Penitente. O Ss. Proto e Jacintho, Mm.

Sagrado lausperenne na capella da V. O. Terceira Dominica.

QUINTA-FEIRA, 12 — S. Auta, V., M. S. Juvenio.

Exposição do SS. na igreja da Misericordia.

Q. ming. ás 4 horas e 14 minutos da manhã.

SEXTA-FEIRA, 13 — S. Filippe, M.

Exposição do SS. na capella de S. Francisco.

EXPEDIENTE

Com bastante pezar nosso, a falta absoluta de espaço com que lutamos obrigamos a deixar para o numero seguinte muitos originaes e alguns de ins-tante publicação.

A grande peregrinação a Nossa Senhora de Lourdes, na Penha

Foi, como se esperava, imponente e edificante — imponente pelo numero de fieis, que n'ella tomaram parte e edificante pela piedade e espirito verdadeiramente christão, que em todos se notava.

Depois do triduo que se realisou nos dias 5, 6 e 7, com numerosa assistencia, e em que orou eloquentemente o revd.º dr. fr. João da Santissima Trindade, na noite de sabbado estavam illuminados quasi todos os edificios da cidade e a serra de Santa Catharina, tocando no jardim a banda de infanteria 20 e pelas ruas e praças de Guimarães a philharmonica «União».

No dia 8, ás 4 horas da manhã principiaram as missas em diversos templos, concorrendo a ellas muito povo e commungando aproximadamente 4:000 fieis.

Depois começaram a reunir-se na Basilica de S. Pedro as corporações que deviam tomar parte na grande Peregrinação, que sahio pelas 6 horas da manhã pela ordem seguinte:

Congregação de Maria Immaculada, cuja bandeira era conduzida pelo sr. Manoel Maria Fructuoso, escriptor e capitalista; banda de musica; artistas de calçado com a respectiva bandeira; oleiros, idem; pentieiros, idem; alfaiates, idem; serralheiros e cutileiros, idem; artistas de cortumes, idem;

banda de musica; artistas tecelões do Pevidem e Ronfe, idem; banda de musica; Associação de Soccorros Mutuos Artistica Vimaranense, idem; Congregação de S. Luiz Gonzaga, idem. Seguiam-se os seguintes centros do Apostolado com as suas vistosas bandeiras: Caudoso, Souto, S. João da Ponte, S. Martinho de Sande, Ronfe, S. João de Vizella, Lordello, Moreira de Conegos, S. Payo de Vizella Felgueiras, Guimarães pegando ás borlas da bandeira os srs. abbades de Tagilde e Villa Nova de Sande, commendador Manoel José Teixeira e Francisco Joaquim da Costa Magalhães, seguiam-se os exc.ºs srs. dr. Manoel d'Albuquerque, illustre D. Prior da I. e R. Collegiada, dr. Manoel de Jezus Pimenta, digno vice-reitor do Seminario e presidente da Peregrinação, membros da Commissão Promotora, reprens n'tantes dos fabricantes do Pevidem, bandeira das Filhas de Maria, conduzida pelo seu digno director padre Francisco Antonio Peixoto de Lima, banda de musica e muitos fieis.

Pelas ruas do trajecto eram lançadas flores sobre os peregrinos, que entoavam canticos á Virgem, ou recitavam orações. Em S. Romão de Muzão-frio junctaram se ao religioso cortejo os centros do Apostolado de Fafe, Villa Cova e Convento da Cruz.

Quando a peregrinação chegou á Penha, achava-se ali uma massa compacta de forasteiros, cujo numero, segundo alguns calculos seria de 25:000.

Depois de 1 hora de descanso partiu o religioso prestito do largo da Commissão para a Gruta de Lourdes, onde se chegou com muita difficuldade, tal era a multidão que se agglomerava no caminho, estendendo-se pelo largo fronteiro á Gruta, escallorio do monumento etc.

Na Gruta de Lourdes celebrou o Santo Sacrificio o revd.º padre Francisco da Costa, digno professor do Seminario Conciliar de Braga, seguindo-se a benção papal e a inauguração do retrato do sr. commendador Fernando de Castro Abreu Magalhães, pelo exc.º sr. presidente da camara, que na resposta ao convite feito a s. exc.ª pela meza da Irmandade de N. Senhora do Carmo da Penha, exaltou as virtudes d'aquelle benemerito. Em seguida descerrou o retrato que estava coberto com as bandeiras portugueza e brasileira, caminhando immediatamente todo o povo, que se achava ali, corporações, commissão da peregrinação, presidente e vereadores da camara municipal, vice-reitor do Seminario e D. Prior da Collegiada para o local, onde devia ser benzida e collocada a primeira pedra do Sanctuario da Immaculada Conceição, a cuja cerimonia presidiu o sr. D. Prior, acompanhado de muitos ecclesiasticos e do sr. presidente da camara.

Finda esta cerimonia numerosas girandolas subiram ao ar e quatro bandas de musica executaram o hymno nacional. Depois fallaram os srs. dr. fr. João da Santissima Trindade, louvando os vimaranenses por levantarem mais um monumento, que bavia de atestar a sua piedade christã; abbade de Tagilde, historiando a devoção a Nossa Senhora da Penha, e fazendo sobresahir o facto de 25 annos depois da usurpação dos estados pontificios, se erigir ali junto á estatua de Pio IX um templo em honra da Immaculada Conceição; padre Gaspar Roriz, louvando a classe operaria vimaranense pelos seus sentimentos christãos; e final o exc.º sr. D. Prior, fazendo vêr que os montes tem representado um papel importante na historia do Christianismo, como nos tempos antigos

o Libeli, o Golgolha etc., e nos tempos modernos o Bom Jezus, o Samano, a Penha etc., terminando por louvar os sentimentos catholicos d'este bom povo.

Todos os oradores foram muito applaudidos, sendo levantados entusiasticos vivas ao exc.º sr. D. Prior, que se dignou honrar com a sua presença aquella solemnitade.

Em seguida foi offerrecido a s. exc.ª um jantar na casa da irmandade, a que assistiram trinta pessoas, entre damas e cavalheiros e onde se achavam, alem do sr. D. Prior os srs. presidente da camara, vice-reitor do Seminario, dr. fr. João da Santissima Trindade, abbade de Tagilde, padre Francisco Lima, commendador Manoel José Teixeira, padre Gaspar Roriz, padre João Antonio Ribeiro Junior, padre Francisco da Costa, Francisco Joaquim da Costa Magalhães, José Pinto Teixeira d'Abreu, Luiz Almeida, Simão Araujo, aspirante Villas, familia Magalhães e outras pessoas cujos nomes não nos lembra.

Ao dessert foram levantados varios brintes, sendo o primeiro do exc.º sr. D. Prior á commissão; do sr. padre Lima, agradecendo e brindando aos srs. D. Prior e presidente da camara; do sr. presidente da camara agradecendo e brindando ao sr. Fernando de Castro; do sr. padre Roriz ao sr. Francisco Joaquim da Costa Magalhães; do sr. abbade de Tagilde ao sr. dr. fr. João da Santissima Trindade, fazendo votos pelo restabelecimento das ordens religiosas, especialmente para as colonias; do sr. dr. fr. João agradecendo; do sr. vice-reitor aos srs. Magalhães e padre Roriz; d'este ao sr. vice-reitor, a quem chamou benemerito de Guimarães, pelo impulso que tem dado ao Seminario, e ao sr. commendador Manoel José Teixeira; do sr. padre João Ribeiro ao sr. Arcebispo Primaz; do sr. presidente da camara ao sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, indicando á commissão, que n'este cavalheiro pode encontrar o mais valioso auxilio, para realisar alguns dos seus desejos; do sr. padre Roriz, declarando em nome da commissão, que acompanhava o brinde ao nosso illustre patricio, cuja protecção havia de pedir, seguindo-se assim o conselho do sr. presidente da camara.

O tempo estava tempestuoso, motivo por que não se cumpriu o programma. Ainda assim a Penha foi concorrida como nunca e todos se retiraram satisfeitos.

Ministro das obras publicas

Ainda se acha n'esta cidade o sr. conselheiro Campos Henriques, illustre ministro das obras publicas.

Nos ultimos dias foi s. exc.ª visitado pela direcção da Associação Commercial; da Sociedade de Martins Sarmiento; sr. Manoel Ferreira d'Abreu, inspector dos incendios; sr. Simão da Costa Guimarães, commandante dos Bombeiros Voluntarios, e por outros distinctos cavalheiros d'esta cidade e de fóra.

O sr. Campos Henriques parte hoje no primeiro comboio da tarde com direcção a Lisboa, por ter sido chamado alli telegraphicamente em consequencia do inexperado fallecimento do sr. conselheiro Lobo d'Avila, ministro dos estrangeiros.

**Cobarde attentado**

Em a noite de domingo passado, pelas 8 horas, foi victima de um cobarde attentado o nosso illustre patriota, o sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Quando s. exc.<sup>a</sup> se dirigia no sentido ascendente pelo passeio do lado poente da rua de Santo Antonio, á altura da travessa da rua de Val-de-Dornas, foram-lhe vibradas á falsa fé duas fortes pancadas, uma na cabeça e outra no braço direito.

A panca da cabeça perturbou-o de maneira que não pôte reconhecer o traço do aggressor.

Apenas divison indistinctamente um vulto vestido de preto, fujido pela mencionada travessa.

Entretanto, a voz publica, quasi unanime aponta o aggressor. Não temos elementos para acreditar ou repudiá-lo. Só diremos que, se a voz do povo por vezes é a voz de Deus, tambem não são poucos os casos em que é a voz do diabo.

Aos gritos d'aqui-d'elrei do illustre agredido acudiram muitas pessoas que estavam nas proximidades e que o acompanharam a casa, onde os srs. drs. Francisco José da Silva Basto e Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz lhe curaram os ferimentos.

Tão odioso attentado produziu, como era d'esperar, profunda consternação em toda a cidade, pois o sr. Francisco Martins é inquestionavelmente um dos vultos mais prominentes de Guimarães pela integridade do seu character immaculado, pela sua seriedade politica e pela actividade intelligente e efficaç com que tem aproveitado as suas poderosas forças em pro da sua terra.

No dia seguinte, segunda-feira, pelas 5 horas da tarde, foi feito o exame medico-legal ao doente, em sua casa, pelos peritos os srs. drs. Anthero Campos da Silva e Alberto d'Oliveira Lobo, estando presentes os srs. drs. juiz de direito Antonio Duarte Marques Barreiros e delegado José Eugenio d'Almeida Castello Branco e servindo de escrivão o sr. Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

No relatório declararam os peritos que havia as seguintes lesões:

Sobre a região fronto-parietal esquerda uma ferida contusa de 6 centímetros de comprimento, com o bordo esquerdo descolado bem como o periosteio do mesmo lado;

Sobre a parte postero-externa do cotovelo uma contusão com ligeira excoriação de tres millímetros de comprimento, e sobre a articulação metacarpo-phalangica do dedo pollegar esquerdo uma certa tumefacção.

Declararam ainda que, não sobrevindo complicações, muito frequentes nos traumatismos do craneo, estas lesões se curariam durante 12 a 15 dias.

Este acontecimento é uma das consequências da falta de policia. Se Guimarães fosse policiada, como é indispensavel e urgente, ainda que por um pequeno numero de praças, sem duvida que não succederia tão indigno attentado pelo menos n'uma rua tão concorrida e áquella hora. E se succedesse, o malvado aventureiro não teria a facilidade,

que teve, de se pôr a são e salvo.

Ultimamente tem-se dado um certo numero de factos, que envergonham Guimarães, todos elles por não haver policia.

Nós bem temos bradado, mas até aqui no deserto. E não temos esperança que nos oiçam. Paciencia!... cumprimos o nosso dever.

Apresentando ao illustre doente os sentimentos na nossa condolencia, desejamos-lhe promptas melhoras.

**Urge providenciar!**

O prédio n.º 127, da rua Nova do Commercio, ameaça emminente ruina. Está de tal modo a desfazer-se no interior e exterior, que hoje de manhã um innocente filhinho do nosso prestimoso amigo sr. Domingos da Silva Gonçalves, morador áquella rua ia sendo victima d'uma grande porção de calça e tijolo que se despegou das paredes do arruinado prédio.

Urge providenciar a m. d. mora: e por isso reclamamos a attenção dos dignos presidente da camara e administrador do concelho, a fim de que o proprietario do velho prédio seja legalmente intimado a reedificá-lo.

**Missa do 7.º dia**

Depois d'amanhã, ás 9 horas, na igreja da Collegiada tem de celebrar-se missa do 7.º dia pela alma do illustre fallecido sr. dr. João Vasco Ferreira Leão.

Leia-se o convite que em outro lugar publicamos.

**Commissão do Pevidem**

A commissão de proprietarios fabricantes das freguezias de S. Jorge de Selho e limitrophes, que foi a Campellos pedir ao sr. ministro das obras publicas protecção para a construcção da estrada para o Pevidem, era composta dos seguintes srs:

Joaquim da Costa Vaz Vieira (presidente), Joaquim Mendes Ribeiro, Francisco José da Silva Correia, Francisco Ignacio da Cunha, Manoel José Ribeiro Guimarães, João da Silva Marques, e Bernardino d'Abreu.

**Encomendações ecclesiasticas**

Por um anno, foram passadas cartas de encomendação aos seguintes presbyteros, a fim de parochiar as freguezias d'este concelho, em seguida relacionadas:

Santa Maria de Silves, revd.<sup>mo</sup> Manoel Ribeiro Cardoso.

Santa Leocadia de Briteiros, revd.<sup>mo</sup> João José Gomes.

**Condução de processos**

Na passada quinta-feira foram conduzidos para a Povoia de Lanhoso, todos os processos que se achavam archivados e pendentes dos differentes cartorios d'esta comarca, relativos ás duas freguezias de Aroza e Castellões, que passaram para aquella comarca.

Os processos, em numero de 900, foram acompanhados pelo sr. escrivão Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira e do official de diligencias sr. José Bento da Silva Ribeiro.

Foram entregues ao sr. contador e distribuidor respectivo.

**Criança queimada**

Uma innocente criança do sexo masculino, aproximando-se na ultima sexta-feira d'um fogão na officina de latoeiro estabelecida no largo da Oliveira, abanando ao lume ficou muito queimada por todo o corpo em virtude de se ter inflamado uma porção de verniz por sobre ella.

O fogão estava ao fundo da loja. Aos gritos da infeliz criança, que ficou em mísero estado, acudiu o latoeiro e outras pessoas, que tambem se queimaram bastante.

A innocente victima é filho do sr. Domingos da Silva Branco, mestre alfaiate, do largo da Oliveira.

Com as crianças, todo o cuidado é pouco.

**Suspensão de concurso**

Segundo se lê do edital que publicamos na respectiva secção, por ordem superior foi suspenso o concurso de amanuense da secretaria da administração d'este concelho.

**Reservistas**

Aos reservistas chamados para o exercicio e que devem estar nos respectivos quartéis no dia 10 d'este mez, foi partipado aos administradores dos concelhos que não se passava o devido transporte.

**Inspecções**

Eis a estatística das inspecções realizadas em Guimarães no corrente anno:

Isentos—231.

Aliados—80.

Apurados—152.

\*\*\*\*\*

**Anniversario natalicio**

Passou no dia 8 do corrente o anniversario natalicio do nosso sympathico e particular amigo Antonio J. T. Guimarães, digno e illustrado guarda-livros da Empresa das Águas de Vidago, estabelecida na praça de Carlos Alberto, no Porto.

Ao meu dilecto amigo lhe envio os meus sinceros parabens e um cordeal aperto do coração.

\*\*\*\*\*



**Missa do 7.º dia**

Os abaixo assignados, esposa, filho, nora, irmão, cunhada e sobrinhos do fallecido exc.<sup>mo</sup> sr. dr. João Vasco Ferreira Leão, rogam a todas as pessoas de suas relações e aos amigos do saudoso extinto a graça de assistirem á missa do 7.º dia que por alma do finado tem de

celebrar-se na proxima quinta-feira, ás 9 horas, no templo da Insigne e Real Collegiada. Reconhecidos, desde já agradecemos tão alta fineza.

Guimarães, 10 de setembro de 1895.

Adelaide Sophia Moreira R. da que Leão (ausente).

Annibal Vasco Ferreira Leão (ausente).

Adelaid Augusta dos Santos (ausente).

Casimiro Vasco Ferreira Leão (ausente).

Antonia Joaquina da Costa Leão (ausente).

Adalmo Adelio Leão da Costa (ausente).

Eduardo Leão Costa (ausente).

Anna da Nobrega Pinto Pizarro e Costa (ausente).

Antonio José Fernandes.

Josephina Elvira Leão da Cruz Barbosa.

Manoel Joaquim Affonso Barbosa.

Sophia Elvira Leão da Cruz Costa.

Bento dos Santos Costa.

Olivia Elvira Leão da Cruz Almeida.

João Antonio d'Almeida.

Abilia José da Cruz.

**ANNUNCIOS**

**Edital**

**Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Letras, administrador do concelho de Guimarães.**

FAÇO saber que, por ordem superior, se suspende o concurso, aberto por edital d'esta administração de 27 d'agosto passado, publicado no «Diario do Governo» n.º 194 de 30 do referido mez, para o provimento do logar vago d'amanuense da secretaria d'esta mesma administração.

E para constar se passou o presente e outros d'igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei.

Guimarães, secretaria da administração do concelho, 9 de setembro de 1895. E eu João Pinto de Queiroz, secretario interino, o subscrevi.

Manoel de Castro Sampaio.

(952)

**Arrematação**

(1.ª Publicação)

No dia 15 do proximo mez de setembro, ás 11 horas da manhã e no tribunal d'este juizo, na execução commercial movida por Domingos José Pereira, da rua d'Alegria, contra João Fernandes d'Oliveira Guimarães, da Cruz da Pedra, suburbios d'esta cidade, se hão de arrematar os poucos moveis, que foram penhorados, e constantes da mesma execução existente no cartorio do escrivão abaixo assignado.

Por este são citados, para os fins convenientes, os credores do executado.

Guimarães, 31 de agosto de 1895.

O escrivão, João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Vi.

O juiz de direito, Marques Barreiros.

(951)

**Declaração**

O ABAIXO assignado tendo conhecimento que o apontam como autor do cobarde espancamento feito na pessoa do exc.<sup>mo</sup> sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa (Agra), vem por este meio fazer publico que á hora em que se deu esse lamentavel facto estava em companhia das seguintes pessoas: srs. João Pinto Ribeiro de Carvalho, solteiro, proprietario, da casa das Hortas, João do «Fio», casado, empregado no telegrapho postal, João Pereira, casado, hortelão da casa dos Ponbaes, Antonio Garcia, solteiro, marchante, um creado d'aquelle sr. João Pinto, cujo nome ignora, Victorina dos «Anhos», casada, da rua Nova do Commercio, o marido d'esta e dois serviçaes. Que quando entrou em casa eram 9 horas pouco mais, sendo acompanhado já na Penha como no regresso a sua casa, onde o acompanharam algumas das pessoas apontadas, promettendo esclarecer o facto mais circunstanciadamente.

Guimarães, 10 de setembro de 1895.

Abilio d'Almeida Coutinho.

(954)

**Prevenção**

TENDO chegado ao conhecimento dos abaixo assignados, una=DECLARAÇÃO= impressa, profusamente espalhada por esta cidade, na qual o sr. Antonio Martins, proprietario do talho do Castanheiro, afirma, que elles fizeram abater e venderam no seu talho da Cruz da Pedra um boi doente, os signatarios não só protestam contra tal calunnia completamente falsa, mas ainda declaram que vão proceder judicialmente contra o caluniador.

Guimarães, 10 de setembro de 1895.

(Assignados), Bento Martins

Gaspar Pereira de Souza

Simão de Souza Pezoto

Joaquim de Souza Pinto

Domingos Prado

Maria d'Assumpção.

(953)

**Banco de Guimarães**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Não se tendo reunido a assemblea geral d'este Banco convocada para o dia 27 do corrente, são convidados os srs. accionistas a reunirem-se novamente no dia 17 do proximo mez de setembro pelas 11 horas da manhã, para tractar dos mesmos assumptos para que tinha sido convocada a assemblea anterior.

Guimarães, 31 de agosto de 1894.

O vice-presidente da assemblea geral,

Arnelino Germano da Costa Freitas.

# NOVA AGENCIA

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Paquetes a sair de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

## O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis  
Avulso..... 1:500

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueteiros, 5—Porto

### Perolas de Pepsina Pura DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultimo edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.  
PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

## OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

## SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defezza e apologia da verdade e da justiza e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

## O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR  
TRADUCCÃO DE  
Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bounamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000  
Encadernado capa especial... 25800  
A' venda na Companhia Nacional, Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa

## TYPOGRAPHIA

## VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO

EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

## FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

## COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRAND ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49

PRIVILEGIO

EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

## XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte reversa do envolver esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco.

## PARIZ



GRANDES ARMAZENS DO

## Printemps

NOVIDADES

## PEÇA-SE

O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C<sup>IA</sup>  
PARIZ

Enviem-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do PRINTEMPS. Expedições para todos os Paizes do Mundo.